

Nota pastoral da Conferência Episcopal sobre o V Congresso Eucarístico Nacional

“SEM A EUCARISTIA NÃO PODEMOS VIVER”

(Continuação da semana passada)

A alegria do primeiro e fundamental anúncio é sempre o mesmo: «**Realmente o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!**» E eles contaram o que lhes tinha acontecido pelo caminho e como Jesus se lhes dera a conhecer, ao partir o pão» (Lc 24, 34-35). O caminho conduz-nos ao encontro com Jesus Cristo e com os outros, com a comunidade cristã e com aqueles a quem somos enviados a testemunhar com a vida, a fé que acreditamos e celebramos.

2. Reconhecer Jesus Cristo ao partir do pão

O texto de Emaús, segundo a narração lucana, atinge o seu vértice quando o desconhecido peregrino, ou melhor, Cristo peregrino que não reconheceram logo, sentando-se à mesa com os dois discípulos desiludidos com o fim trágico de Jesus de Nazaré, **«tomou o pão, pronunciou a bênção e, depois de o partir, entregou-lho. Então, os seus olhos abriram-se e reconheceram-no»**. Jesus Cristo, o Ressuscitado, manifesta-se vivo com o mesmo gesto de partir o pão, o grande gesto que realizou na noite da instituição da Eucaristia.

Por consequência, a celebração eucarística da ceia do Senhor deve ser o grande momento em que se mostra a alegria do reconhecimento (**«os seus olhos abriram-se e reconheceram-no»**) e da visão (**«vimos o Senhor»**, Jo 20,25). De facto, como se exprime na Oração Eucarística V, é grande a alegria de “ver” Jesus vivo: **«sois verdadeiramente Santo e digno de glória, Deus, amigo dos homens, que sempre os acompanhais no seu caminho. Verdadeiramente bendito é o vosso Filho, que está presente no meio de nós quando nos reunimos no seu amor e, como outrora aos discípulos de Emaús, Ele nos explica o sentido da escritura e nos reparte o pão da vida»**, é grande a alegria de “ver” Jesus vivo. É a alegria da Páscoa que arde no coração.



3. O maravilhamento eucarístico

A experiência pascal é o paradigma cristão. Os discípulos foram fulminados de fora e tocados e feridos por dentro, a ponto de lhes arder o coração. **«Não nos ardia o coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?»** (Lc 24,32).

O Cristianismo fundamenta-se numa experiência tocante, qualificante, que muda gente desesperada em testemunhas de uma vida transformada. Redescobrir a santidade como vocação baptismal é um convite para todos e não um privilégio para poucos. Este é um imperativo para todos e para cada um de nós, como exorta o autor da Carta aos Hebreus: **«procurai a paz com todos e a santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor»** (Heb 12,14).

A vida cristã só tem sentido como vida em Cristo. Deus é o Santo e, na sua santidade, somos chamados à mesma santidade de vida. Isto mesmo reza a Igreja na Liturgia: **«Vós, Senhor, sois verdadeiramente Santo, sois a fonte de toda a santidade»** (Oração Eucarística II). Deus é a vida dos Santos.

A celebração da Eucaristia prolonga-se na vida e na adoração eucarística com o culto eucarístico fora da Missa. Porque não promover em cada domingo a adoração eucarística comunitária nas nossas comunidades eclesiais? Porque não criar um lausperene eucarístico diocesano com todas as Paróquias e comunidades nas Unidades Pastorais?

(Conclui na próxima semana)

Nossa Senhora da Conceição | Nossa Senhora da Oliveira | Santa Eulália de Fermentões | Santa Maria de Silveiras | Santa Maria de V. N. de Sande | Santa Marinha da Costa | São Cipriano de Tabuadelo | São Cristóvão de Selho | São João Batista de Penselo | São João Batista de Ponte | São Martinho de Candoso | São Pedro de Azurém | São Pedro de Polvoreira | São Tiago de Candoso | São Vicente de Mascotelos | Unidade Pastoral de São Sebastião e São Paio



toma e lê

Ano B

IV DOMINGO da PÁSCOA

21 | ABRIL | 2024

n.º 728

O QUE DISTINGUE O MERCENÁRIO DO PASTOR?

O quarto Domingo da Páscoa é considerado o “Domingo do Bom Pastor”, pois todos os anos, neste domingo, somos convidados a escutar um trecho do capítulo 10 do Evangelho segundo João, no qual Jesus é apresentado como “Bom Pastor”.

É o próprio Jesus que se apresenta como “o Bom Pastor” no Evangelho. Ele ama as suas ovelhas, cuida delas em cada passo do caminho, dá a vida por elas, se for necessário. As ovelhas de Jesus sabem que podem confiar n’Ele, incondicionalmente. **Com esta bela imagem, somos convidados a seguir Jesus e a fazer d’Ele a referência fundamental à volta da qual construímos a nossa vida.**

O testemunho de Pedro, apresentado na primeira leitura, proclamado em Jerusalém diante das autoridades judaicas: **Jesus é o único Salvador, já que “não existe debaixo do céu outro nome, dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos”**. É a forma, muito particular, que Pedro encontrou para dizer que **Jesus é o único pastor que nos conduz em direção à Vida verdadeira.**

O autor da primeira Carta de João convidamos, na segunda leitura, a contemplar o amor de Deus pelo homem. **É porque nos ama com um “amor admirável” que Deus está apostado em levar-nos a superar a nossa condição de debilidade e de fragilidade.** Por isso, Deus enviou-nos Jesus, o



Bom Pastor.

O que distingue um mercenário de um pastor é a relação que eles têm com as suas ovelhas. **Para o pastor, cada ovelha é única aos seus olhos e cada uma reconhece o seu pastor. Ele está pronto a tudo para que as suas ovelhas vivam, indo mesmo ao ponto de arriscar a sua própria**

vida. Enfim, ele cuida mesmo das que não são do seu rebanho. Mas Jesus, que se compara a este bom pastor, dá o significado desta relação, que é reflexo da sua relação com o Pai: **“conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-Me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai”**.

Neste domingo em que os cristãos são convidados a rezar pelas vocações, que a sua oração seja dirigida, em primeiro lugar, para o único Pastor, Jesus Cristo, depois que se peça para **que Ele dê à sua Igreja pastores que procurem conhecer cada vez melhor os homens, amá-los, e que tenham o cuidado daqueles que não são ainda da Igreja.**

Pe. Paulino Carvalho
[in liturgia: www.dehonianos.org]

PARÓQUIA DE SANTA MARINHA DA COSTA

COMUNIDADE

Cortejo de Oferendas para as Festas de São Roque'24

Próximo domingo, dia 28 de Abril, a partir das 14h30, do terreiro de Santa Marinha da Costa para o local de realização das festas, junto à Capela de São Roque.

A Comissão agradece a presença e colaboração de todos!...

Devoções e celebrações do Mês de Maio

Dia 1 – 20h30 – Eucaristia na Praceta Dr. Francisco Sá Carneiro, seguindo-se Procissão de Velas até à Igreja Paroquial;

Dia 26 – 09h00 – Início da Peregrinação Paroquial à Penha;

– **11h00** – Eucaristia no Santuário, seguida de Exposição do Santíssimo (V Congresso Eucarístico Nacional);

– **15h30** – Terço do Rosário e Eucaristia (16h00) seguindo-se a peregrinação em direcção à Capela de São Roque;

Dia 31 – 20h30 – Eucaristia na Capela de São Roque, seguida de Procissão de Velas até à Igreja Paroquial.



Peregrinação a Fátima e Passeio no Rio Douro

Organizada pela Paróquia, a **Peregrinação Paroquial a Fátima** acontece nos dias **1 e 2 de Junho** próximo. As inscrições para participação, com valor ligeiramente superior ao ano passado, decorrem nos modos habituais e devem ser feitas até ao dia **19 de Maio**.

Organizado pela JUNI – Jovens Unidos Num Ideal, o **Passeio no Rio Douro**, a realizar no dia **13 de Julho**, têm ainda inscrições abertas, também até ao dia **19 de Maio**.

Eucaristias

SEMANA de 22 a 28 de ABRIL de 2024

DIA	LOC/HORA	INTENÇÕES
TERÇA, 23	Cap 19h00	† Em honra de São Roque e pelos benfeitores da Capela'
QUARTA, 24	Cap 19h00	† Em Acção de Graças a São José' † Maria Rosa Freitas Araújo e marido Joaquim Gomes
SEXTA, 26	Cap 19h00	† José Abreu Vieira e Família
SÁBADO, 27	Igre 18h00	† Aniv. – Manuel dos Santos Meireles e Maria Emília Dias † Joaquina Oliveira Carneiro e António Freitas † Albino Pereira Leite, Maria Eugénia Teixeira e Torcato Sampaio † Fernando Pereira Ribeiro † Rosa Oliveira e Manuel Ribeiro † Manuel Dias, Maria Engrácia e Filhos' † Maria José Teixeira Ferreira
DOMINGO, 28	Igre 10h00	† Maria da Conceição Faria de Oliveira e marido Manuel de Freitas † Manuel Francisco Alves e Delfina das Dores Vieira Alves † José, João, Olívia e António Fraga
	Sant 16h00	† Acção de Graças a Nossa Senhora da Penha'

Contatos

Largo Domingos Leite de Castro, Costa, 4810-011 GUIMARÃES, 253 412 475 / 969 410 582
www.paroquiadacosta.pt - paroquiadacosta@gmail.com - www.facebook.com/ParoquiaDaCosta

PARTILHAR O PÃO, ALIMENTAR A ESPERANÇA

Reconheceram-n'Os a partir do pão

Lc 24, 35

5º Congresso Eucarístico Nacional

Braga 2024

31 de maio a 02 de junho

ENCONTRAR O PÃO NA PALAVRA

Meditação eucarística



Retomando palavras de Santo Agostinho, uma oração pós-comunhão diz: "a participação na mesa de Cristo nos santifique, para que [...] nos transformemos n'Aquele que recebemos". Santo Agostinho referia-se ao Corpo de Cristo que recebemos e no qual nos transformamos pela pertença ao corpo eclesial. Todavia, **aquele que recebemos é Corpo/alimento**, mas também é **a Pedra Angular que faz de nós pedras vivas do novo templo que é a Igreja**; é ainda o **Bom Pastor que dá a vida pelas suas ovelhas** e faz de nós Sacerdotes, Profetas e Reis, membros de uma Igreja ministerial ao serviço do rebanho do Senhor. Comungar não é ter Cristo em si, mas transformar-se em Cristo e, assim, sermos semelhantes a Deus.

Oremos:

Por todos quantos trabalham na realização do Quinto Congresso Eucarístico Nacional, para que o façam com dedicação às ovelhas do rebanho do Bom Pastor.



TLin[formativo]

VIGÍLIA e ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

De entre o programa de preparação para os Congressos Eucarísticos, que vão decorrer no ano 2024, um dos aspetos que se propõe para a Arquidiocese de Braga é, desde o dia seguinte ao I Domingo de Páscoa até à véspera da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, o envolvimento de todos os Arciprestados, para que haja **Adoração Eucarística contínua em toda a Arquidiocese**.

No Arciprestado de Guimarães e Vizela decorrem entre os dias 2 e 7 de maio e serão dinamizados nas zonas pastorais: nos dias 2 e 3 na zona pastoral da Cidade de Guimarães, nos dias 3 e 4 na zona pastoral da Lapinha e Vizela, nos dias 4 e 5 na zona pastoral de Ronfe, nos dias 5 e 6 na zona pastoral das Taipas e Vale de São Torcato, nos dias 6 e 7 na zona pastoral de Pevidém. Na zona pastoral da Cidade, acontece na Igreja da Misericórdia das 21h00 do dia 2 às 21h00 do dia 3.



"RUMO AO JUBILEU 2025"

"VALE A PENA ESPERAR"? O desafio da alegria cristã.

Desejando juntarmo-nos aos milhões de peregrinos que se unirão ao Santo Padre em Roma para celebrar o 27.º Ano Jubilar, 2025, a zona pastoral da Cidade de Guimarães tem vindo a oferecer um itinerário de preparação que teve início em dezembro de 2023 e se prolongará até ao final de 2024.

O 3.º encontro do programa de preparação "Rumo ao Jubileu 2025" acontece no **dia 10 de maio**, no **salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento**, Guimarães, às **21h00**, e tem como tema: **"Vale a pena esperar"? O desafio da alegria cristã**.

Será orientado pelo **Padre José Miguel Cardoso**, natural de S. Torcato, Guimarães, que atualmente exerce o seu ministério no Dicastério para a Cultura e Educação, em Roma.

Este é um evento aberto a todos, sem necessidade de inscrição prévia.

JUNTOS NO CAMINHO DE PÁScoa *Levar Jesus a todos e todos a Jesus*

